

## CARTA DE ALTERAÇÕES

Estimado editor da Revista “*Revista on line de Política e Gestão Educacional – RPGE*”,

Ao fazer nossos cumprimentos, aproveitamos para agradecê-lo pelas atividades editoriais realizadas relacionadas à submissão do artigo “**IGNÁCIO MARTIN-BARÓ, VIOLÊNCIA EPISTÊMICA, PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E DECOLONIALIDADE NA ESCOLA**” de autoria de “**Fabiana Pinto de Almeida Bizarria, Kátia Valéria Pereira Gonzaga, Antunes Rafael Kaiumba Pinto e Orlando Daniel Chemane**”. Agradecemos, ainda, aos avaliadores pelo trabalho realizado visando a qualificação do artigo submetido.

A partir dos pareceres enviados, deliberamos acerca das revisões apontadas e, ao longo deste texto, relataremos como procedemos para incorporar as alterações sugeridas. Também apontamos argumentos, do nosso ponto de vista como autores, quando optamos por não incorporar alguma sugestão. As alterações realizadas estão realçadas em amarelo no manuscrito para facilitar a localização.

| REVISÕES REQUERIDAS PELO<br>AVALIADOR A E B                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | ALTERAÇÕES REALIZADAS PELOS<br>AUTORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O artigo apresenta forte densidade teórica e alinhamento com perspectivas críticas e decoloniais, sendo relevante para o campo da Educação e Psicologia Social. No entanto, carece de rigor científico estruturado, especialmente, na delimitação do problema, explicitação de objetivos e detalhamento metodológico. Atualmente, configura-se mais como um ensaio teórico. | Agradecemos a leitura atenta e as observações apresentadas. As considerações contribuíram para o aprimoramento da organização e da clareza do manuscrito. Em relação aos apontamentos sobre delimitação do problema, objetivos e detalhamento metodológico, optamos por manter a estrutura originalmente proposta, por entendermos que ela se mostra adequada ao caráter teórico-analítico e à perspectiva de revisão narrativa assumida no estudo. Ainda assim, buscamos qualificar a fluidez argumentativa e a coesão textual ao longo do artigo. |
| Veja solicitação de ajustes em detalhes no arquivo da Avaliação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| O manuscrito apresenta limitações no tratamento conceitual ao mobilizar a noção de fatalismo como um dado a priori, sem oferecer, nas seções iniciais, uma definição conceitual clara e operacionalizável. Além de carecer de clareza para leitores não familiarizados com a Psicologia da Libertação, o texto                                                              | Agradecemos a leitura cuidadosa e as importantes considerações apresentadas. Compreendemos os apontamentos relativos à definição do fatalismo, à contextualização de Ignacio Martín-Baró e à explicitação metodológica. Em nossa compreensão, tais elementos encontram-se desenvolvidos de maneira transversal                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>não apresenta contextualização histórica suficiente de Ignacio Martín-Baró e das condições materiais de produção de sua obra em El Salvador.</p> <p>- Não há delineamento metodológico. Embora autodenomine sua abordagem como “revisão narrativa”, a única referência utilizada para defender uma escrita sem qualquer operacionalização metodológica é um editorial de um periódico da área de enfermagem, que apenas infere o que é uma revisão narrativa.</p> | <p>ao longo do manuscrito, especialmente nas discussões dedicadas à Psicologia da Libertação, à violência psicossocial e ao contexto histórico-social de El Salvador, buscando favorecer a articulação entre conceito, contexto e análise.</p> <p>Do mesmo modo, a escolha pela revisão narrativa e pela construção teórico-analítica do texto foi assumida em consonância com os propósitos do estudo. Ainda assim, as observações recebidas foram importantes para revisarmos aspectos de clareza, organização e fluidez argumentativa do manuscrito.</p> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

Contando com vossa colaboração e respeito às nossas decisões autorais, ressubmetemos o artigo em novo formato, na expectativa de nova apreciação e publicação na revista.

Cordialmente,  
Fabiana Pinto de Almeida Bizarria  
Kátia Valéria Pereira Gonzaga  
Antunes Rafael Kaiumba Pinto  
Orlando Daniel Chemane

Belo Horizonte, 22 de maio de 2026.

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação**  
Revisão, formatação, normalização e tradução

